AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM NA APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS EM SALA DE AULA

Gislaine Lima*

Marcos Bezerra de Oliveira*

Suzana da Silva Moreira*

Valnisia S. S Pedreira*

Sérgio Luiz Malta de Azevedo**

INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade, a aquisição da linguagem é um fato que desperta interesse tanto de leigos quanto de estudiosos, porém estes estudos vieram a se concretizar a partir do século XIX, através de experiências realizadas por alguns lingüistas ou filólogos que buscavam estudar a fala infantil de seus próprios filhos. Esses estudiosos eram chamados de “diaristas”.

No mundo da educação, há diversas correntes de pensamento referente à aquisição de linguagem dentre estas citamos o Behaviorista de Skinner – utiliza do mecanismo de estímulo-resposta-reforço, Inatista de Chomsky – diz que a linguagem é um dispositivo inato, inscrito na mente, Cognitivismo construtivista de Piaget – depende do desenvolvimento da inteligência na criança e Interacionismo social de Vygotsky – interação social e troca comunicativa entre a criança e seus interlocutores.

O estudo foi realizado na cidade de Paulo Afonso – BA, na escola Casa da Criança I e em Jatobá – PE na escola Nossa Senhora Aparecida no ensino fundamental – EJA (Educação para jovens e adultos). Diante das correntes teóricas já mencionadas, os educadores destas instituições desenvolvem a aquisição da linguagem conforme os lingüistas? Os métodos adotados pelos professores em sala de aula estão relacionados com as abordagens teóricas?

* Alunos do curso de Pós-graduação - Especialização em Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa da Faculdade Sete de Setembro – FASETE.

** Professor de Metodologia Científica da FASETE e Orientador.

A partir desta pesquisa, temos como objetivo constatar por meio de relato de experiência – entrevista com os professores da área de Língua Portuguesa a forma pela qual o professor aplica o seu conhecimento em sala de aula. Sendo assim, buscaremos confirmar o grau de conhecimento destes professores em relação à aquisição da linguagem.

DESENVOLVIMENTO

Na escola Casa da Criança I na cidade de Paulo Afonso-BA, foi realizada a entrevista com a professora de Língua Portuguesa no dia 12 de abril de 2007 das 20:00 às 20:35. A professora mostrou-se receptiva apesar de mencionar a dificuldade existente em relação às questões propostas.

Dentre as perguntas realizadas, detectamos que apesar da mesma ter a formação acadêmica em Letras e Especialização em Língua Portuguesa, não tinha conhecimento total sobre itens referente ao desenvolvimento da aprendizagem oral e escrita do aluno.

Vale ressaltar que, apesar da insegurança da professora e o pouco conhecimento em relação aos teóricos abaixo apontados, a resposta dada está coerente com a sua justificativa, exemplo:

Entrevistador: Que abordagem (s) teórica (s) sobre a aquisição da linguagem é (são) adotada (s) em sala de aula?

Entrevistado: () Behaviorista, de Skinner, () Inatista, de Chomsky, () Cognitivismo construtivista de Piaget, (X) Interacionismo social, de Vygotsky () Outras

Entrevistador: A Senhora poderia comentar a respeito da aplicação deste método?

Entrevistado: Sim, pois a criança internaliza os conhecimentos a partir de suas construções mentais de tudo que está a sua volta, ou seja, interage levando em consideração os meios sociais e históricos.

Segundo Vygotsky, citado por Scarpa (1996, p.214), “aquisição da linguagem como um processo pelo qual a criança se firma como sujeito da linguagem (e não como aprendiz passivo) e pelo qual constrói ao mesmo tempo seu conhecimento de mundo, passando pelo outro”. Sendo assim, a criança adquire seu conhecimento através da convivência e da relação com outras pessoas, levando em consideração os fatores sociais e culturais.

Já em uma outra questão, houve uma insegurança referente às teorias de aquisição da linguagem.

Entrevistador: Tem algum conhecimento sobre as teorias de aquisição da linguagem?

Sim () Não ().

Entrevistado: Sim.

Apesar da confirmação da professora, foi possível perceber, através da pausa demorada para responder que a mesma não estava segura da sua resposta mudando assim, de assunto.

Já na escola Nossa Senhora Aparecida na cidade de Jatobá-PE, foi realizada a entrevista com a professora de Língua Portuguesa no dia 13 de abril de 2007 das 09:00 às 11:00. A professora mostrou-se prestativa e receptiva em responder as questões propostas.

A docente utilizou respostas sucintas sendo que algumas não foram respondidas como:

Questão 3: E com relação à concepção de língua, qual é a que você adota em sala de aula?

Questão 7: E sobre a linguagem escrita?

Com relação a determinadas perguntas, a professora utilizou respostas conflitantes, incompletas e divergentes, do tipo:

Entrevistador: Que abordagem(s) teórica(s) sobre a aquisição da linguagem é (são) adotada(s) em sala de aula?

(X) Behaviorista, de Skinner, () Inatista, de Chomsky, (X) Cognitivismo construtivista de Piaget, (X) Interacionismo social, de Vygotsky () Outras: _____

Poderia nos falar de uma situação ou de situações em que você constatou a importância do uso dessas teorias no aprendizado da linguagem?

Entrevistado: Sim. O professor precisa compreender que o homem é produto do meio segundo Vygotsky.

Nesta resposta, percebemos que há uma contradição entre as alternativas escolhidas e a justificativa, pois a mesma usa apenas da teoria de Vygotsky. Segundo Skinner (1982, p. 206) “enquadra a linguagem (ou comportamento verbal) na sucessão e contingência de mecanismos de estímulo-resposta-reforço, que explicam o condicionamento e que estão na base da estrutura do comportamento”. Portanto, a justificativa da professora corresponde apenas a teoria de Vygotsky.

CONCLUSÃO

Diante do exposto da análise crítica, verificamos que o professor de ensino da linguagem oral e escrita em suas atividades didáticas, ainda causa em muitos profissionais

mesmo naqueles que já são especializados uma certa dificuldade na exposição de seus conhecimentos assim como na compreensão das perguntas do entrevistador, a exemplo de uma das nossas entrevistadas que com a graduação plena e especialização na área, lecionando no Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Ensino Fundamental e Educação Especial sentiu dificuldades em concatenar sua “bagagem” de conhecimentos, ainda assim dominando três abordagens teóricas da aquisição da linguagem como Behaviorista, Cognitivismo construtivista de Piaget e o Interacionismo social, de Vygotsky, deixando de responder duas perguntas isso não quer dizer que a profissional tenha deixado a desejar, antes sim, é uma excelente profissional e que o conhecimento é extenso e contínuo e que nunca sabemos demais. Por último note-se que as citações foram retiradas da apostila Aquisição do Português como Língua Materna.

APÊNDICES

Queremos primeiramente dizer ao Sr. (a) que a coleta dessas informações tem como objetivo analisar as experiências de alguns professores nos processos de ensino da linguagem oral e escrita em suas atividades com ensino da língua portuguesa, por isso solicitamos a colaboração dos entrevistados para realização de depoimentos. Ressalta-se ainda que os dados fornecidos serão utilizados, exclusivamente, para fins de pesquisa, sendo resguardado o sigilo de nomes e de informações que os depoentes não desejem a sua divulgação. A área abrangida pela pesquisa são algumas escolas localizadas na jurisdição da DIREC – 10 no Estado-BA.

Local: Paulo Afonso-BA

Data da entrevista: 12.04.2007

Horário de início: 20:00h Término da entrevista: 20:35h

Perguntas fechadas (perfil geral do professor)

1. Nome: Rosiene Serafim de Lima

Repartição por sexo M () F (X)

Nome da Escola em que atua: Casa da Criança I

Rede: Municipal (X) Estadual () Particular () Outra () _____

Leciona: () Ensino Fundamental (séries iniciais) (X) Ensino Fundamental (5 a 8 séries)
() Ensino Médio (X) EJA () Outra(s) modalidades(s) _____

Faixa de ano que atua no magistério: Menos de 5 anos () 5,1 a 10 anos (X) de 10,1 a 15
anos () 15,1 a 20 anos () mais de 20 anos ()

Formação acadêmica

(X) Graduação - Curso Letras _____

(X) Especialização – área Pós-Graduação em Língua Portuguesa _____

() Mestrado – área _____

() Outro(s) _____

Vamos fazer agora algumas perguntas sobre suas experiências no ensino da língua portuguesa em relação às atividades que você desenvolve para o aprendizado da linguagem oral e escrita com seus alunos.

Primeiro algumas perguntas sobre a concepção de linguagem e de língua

2. Que concepção de linguagem você adota em sala de aula?

R – A língua da escola se torna o dialeto que os professores dominam (dialeto geográficos, social, etário-masculino e feminino, variantes, nível coloquial, tema formal).

3. E com relação à concepção de língua, qual é a que você adota em sala de aula?

R – Adoto em sala de aula nível coloquial, tema formal e outras variantes.

4. Tem algum conhecimento sobre as teorias de aquisição da linguagem? Sim (X) Não ()

R – Sim.

5. Que abordagem(s) teórica(s) sobre a aquisição da linguagem é (são) adotada(s) em sala de aula?

() Behaviorista, de Skinner, () Inatista, de Chomsky, () Cognitivismo construtivista de Piaget, (X) Interacionismo social, de Vygotsky () Outra(s): _____

Poderia nos falar de uma situação ou de situações em que você constatou a importância do uso dessas teorias no aprendizado da linguagem?

R - A criança internaliza os conhecimentos a partir de suas construções mentais de tudo que está a sua volta. Interage com o meio físico, herdando os meios sociais e históricos.

6. Por quais estágios a criança passa para desenvolver a linguagem oral? Poderia nos falar sobre isso?

R – Silábico e pré-silábico. Algumas crianças mais jovens, em processo de alfabetização, confundem letras e números, utilizando algarismos na escrita de palavras, como se fossem letras. Assim sendo, é bom apresentar aos alunos diversos tipos de materiais de leitura, pedindo-lhes que identifiquem o que é letra e o que é número. É por esse caminho que o indivíduo vai descobrindo o que a escrita representa.

7. E sobre a linguagem escrita?

R – O aluno aborda o mecanismo da leitura para aprender alguns fatos sobre o sistema da escrita e possivelmente, descobrir algumas relações entre a escrita e a fala.

8. Normalmente que tipo de atividades são utilizadas em sala de aula por você para o desenvolvimento da linguagem oral? Poderia, por favor, falar sobre uma situação em que você considerou ter obtido êxito? E uma outra situação em que o resultado não foi o esperado?

R – Textos diversos, rótulos de produtos de uso comum e higiene pessoal, cartazes de publicidade e música.

Obtendo êxito – ao trabalhar o texto verbal, onde eles produziram através do pensamento isto também com fundo musical.

Não obtendo êxito – fazer leitura natural do texto completo (feita em voz alta por eles) troca de idéias com a turma sobre o que compreenderam da leitura.

9. E sobre a linguagem escrita? Poderia, por favor, falar sobre uma situação em que você considerou ter obtido êxito? E uma outra situação em que o resultado não foi o esperado?

R – Que o texto seja interessante para a turma, palavras fáceis e difíceis aparecerão juntas e serão assimiladas pela turma como uma letra de música, anúncios etc.

10. Em sua opinião, qual a importância dos gêneros textuais para o desenvolvimento de situações de aprendizagens da linguagem oral e escrita dos alunos?

R – Que o aluno compreenda e interprete, organizando o vocabulário e produzindo a partir de perspectivas diferentes, como interferir o sentido de uma palavra a partir do contexto utilizando informações oferecidas por um glossário para a compreensão e/ou interpretação do texto.

11. Há algo mais que você gostaria de acrescentar?

R – O se deseja é que a avaliação seja um instrumento para levar a todos a adquirirem o saber. Muitas vezes o professor faz julgamentos de valor a cerca de seus alunos, tem que se observar o que há por traz desses julgamentos.

Queremos primeiramente dizer ao Sr. (a) que a coleta dessas informações tem como objetivo analisar as experiências de alguns professores nos processos de ensino da linguagem oral e escrita em suas atividades com ensino da língua portuguesa, por isso solicitamos a colaboração dos entrevistados para realização de depoimentos. Ressalta-se ainda que os dados fornecidos serão utilizados, exclusivamente, para fins de pesquisa, sendo resguardado o sigilo de nomes e de informações que os depoentes não desejem a sua divulgação. A área abrangida pela pesquisa são algumas escolas localizadas na jurisdição da DIREC – 10 no Estado-BA.

Local: Jatobá-PE

Data da entrevista: 13.04.2007

Horário de início: 09:00h Término da entrevista: 11:00h

Perguntas fechadas (perfil geral do professor)

2. Nome: Eliete Carvalho Ribeiro

Repartição por sexo M () F (X)

Nome da Escola em que atua: Escola Nossa Senhora Aparecida

Rede: Municipal () Estadual (X) Particular () Outra () _____

Leciona: () Ensino Fundamental (séries iniciais) (X) Ensino Fundamental (5 a 8 séries)
() Ensino Médio (X) EJA (X) Outra(s) modalidades(s): Educação Especial

Faixa de ano que atua no magistério: Menos de 5 anos () 5,1 a 10 anos () de 10,1 a 15 anos () 15,1 a 20 anos (X) mais de 20 anos ()

Formação acadêmica

(X) Graduação - Curso Licenciatura Plena em Pedagogia

(X) Especialização – área Psicopedagogia

() Mestrado – área _____

() Outro(s) _____

Vamos fazer agora algumas perguntas sobre suas experiências no ensino da língua portuguesa em relação às atividades que você desenvolve para o aprendizado da linguagem oral e escrita com seus alunos.

Primeiro algumas perguntas sobre a concepção de linguagem e de língua

2. Que concepção de linguagem você adota em sala de aula?

R – Linguagem coloquial.

3. E com relação à concepção de língua, qual é a que você adota em sala de aula?

4. Tem algum conhecimento sobre as teorias de aquisição da linguagem? Sim (X) Não ()

5. Que abordagem(s) teórica(s) sobre a aquisição da linguagem é (são) adotada(s) em sala de aula?

(X) Behaviorista, de Skinner, () Inatista, de Chomsky, () Cognitivismo construtivista de Piaget, (X) Interacionismo social, de Vygotsky () Outra(s): _____

Poderia nos falar de uma situação ou de situações em que você constatou a importância do uso dessas teorias no aprendizado da linguagem?

R – Sim. O professor precisa compreender que o homem é produto do meio segundo Vygotsky.

6. Por quais estágios a criança passa para desenvolver a linguagem oral? Poderia nos falar sobre isso?

R – Por todos. Porque segundo Piaget, a aprendizagem acontece quando a criança passa por todos os estágios.

7. E sobre a linguagem escrita?

8. Normalmente que tipo de atividades são utilizadas em sala de aula por você para o desenvolvimento da linguagem oral? Poderia, por favor, falar sobre uma situação em que você considerou ter obtido êxito? E uma outra situação em que o resultado não foi o esperado?

R – Debate e interpretação oral.

9. E sobre a linguagem escrita? Poderia, por favor, falar sobre uma situação em que você considerou ter obtido êxito? E uma outra situação em que o resultado não foi o esperado?

R – Ditado e construção de textos.

10. Em sua opinião, qual a importância dos gêneros textuais para o desenvolvimento de situações de aprendizagens da linguagem oral e escrita dos alunos?

R – É de suma importância.

11. Há algo mais que você gostaria de acrescentar?

R – Na construção da linguagem, seja, escrita ou oral o professor precisa da atenção e importância ao que o aluno está aprendendo.